

## 3° CONGRESSO BRASILEIRO DE MELHORAMENTO DE PLANTAS

De 9 a 12 de maio de 2005 GRAMADO - RS - BRASIL ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS GENÉTICOS NAS POPULAÇÕES DE MILHO CPATC-5 E CPATC-6 NO NORDESTE BRASILEIRO. Milton José Cardoso; Hélio Wilson Lemos de Carvalho; Manoel Xavier dos Santos. Embrapa Meio-Norte. Embrapa Tabuleiros Costeiros. Embrapa Milho e Sorgo. E-mail: milton@cpamn.embrapa.br

A demanda para variedades de milho no Nordeste brasileiro é crescente, como consequência da predominância de modelos de produção de pequenos e médios produtores. A disponibilização de variedades melhoradas geneticamente proporcionará melhoria na produtividade do milho. O objetivo do trabalho foi estimar os parâmetros genéticos do peso de espigas, após o ciclo original de seleção entre e dentro de progênies de meios-irmãos, nas populações CPATC-5 e CPATC-6. Estas foram originárias, respectivamente, dos cruzamentos entre os híbridos Cargill 333 B x AG 1051 e Pioneer 30 F 33 x AG 8080. No ano agrícola de 2003/2004 foram selecionadas 196 progênies de meios-irmãos, de cada uma das populações, observando-se os aspectos de produtividade, uniformidade da estatura de planta e de espiga, precocidade, prolificidade, empalhamento e produtividade. Realizou-se o ciclo original de seleção de cada população, nos Municípios de Teresina, PI e. Simão Dias, SE. Foi avaliado o peso de espigas onde constatou-se diferenças (P<0,01) entre as progênies de ambas as populações o que revela a presença de variabilidade genética. Os valores das estimativas encontrados para as duas populações são de magnitudes diferentes, expressando maior variabilidade para a população CPATC-5. Associando-se o potencial para a produtividade das progênies da CPATC-5 às magnitudes das estimativas dos parâmetros genéticos, percebe-se que há grandes possibilidades de obter respostas à seleção para aumento da produtividade de espigas. A população CPATC-5, por apresentar alta variabilidade genética, constitui-se em excelente alternativa para obtenção de uma cultivar adaptada às condições ambientais do Nordeste brasileiro.